



EDITORIAL

NOTÍCIAS

Orçamento novo... Vida nova...?

Em 28 de Setembro, p.p., a Direcção da APRe! enviou uma carta aberta ao Primeiro-Ministro para apresentar propostas a serem tidas em conta no Orçamento do Estado para o ano de 2024 (OE2024).

Uma das nossas propostas refere-se à actualização das pensões de acordo com a lei, uma vez que no ano de 2023 essa lei não foi integralmente cumprida. Para o ano de 2024, o Governo já anunciou uma actualização de acordo com a lei, o que significa que as pensões até 1020,44 € (2 IAS) vão ser aumentadas 6,2%; as pensões entre 1020,44€ e 3061,32 € (6 IAS) vão ser aumentadas 5,8% e as pensões entre 3061,32 e 6122,64 € (12 IAS) vão ser aumentadas 5,2%.

É importante salientar que o valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), de 480,43 € em 2023, passará para 510,22 €, o que significa que muitos dos que tinham a pensão congelada, acima de 12 IAS, vão, finalmente, ver a sua pensão actualizada. No ano de 2023, o limite superior para o aumento das pensões era 5765,16 €, este ano, esse limite é 6122, 64 €. Em todos os outros níveis previstos na lei, vai haver benefícios para uma “franja” que se encontra nos limites. Como, no próximo ano, 2 IAS corresponderão a 1020,44 € (em 2023, eram 960,86 €), um maior número de pensionistas terá um aumento de 6,2 %. O mesmo se passa com o nível intermédio.

A taxa de inflação prevista para 2024, de acordo com o Banco de Portugal, é de 3,6 %, (superior à assumida pelo Governo), o que significa que, desta vez, as pensões terão a sua actualização acima da inflação prevista.

Outra das reivindicações apresentadas refere-se à necessidade de fazer convergir o Complemento Solidário para Idosos (CSI) com o limiar do risco de pobreza que, de acordo com o Relatório Pobreza e Exclusão Social, da PORDATA, era de 551 €/mês, em 2022, prevendo-se para 2023 um valor de 554 €. Ora o CSI vai aumentar 62,45 €, o que significa que vai passar de 488,22 €, por mês, para 550,67 €, não atingindo ainda o limiar do risco de pobreza, apesar do aumento significativo.

Com estas duas reivindicações, ao que se sabe quase totalmente cumpridas, ainda ficam por cumprir, entre outras, a actualização da dedução específica, a alteração da legislação sobre subsídio por morte, as reivindicações dos reformados do sector bancário, dos ferroviários da “Caixa 1927” com pensões congeladas há 14 anos, a regularização de diversas situações de quem se reformou em 2022.

No entanto, não são só os números que se referem à actualização das pensões que constam das reivindicações da APRe! para 2024. Continuamos a defender:

- no campo da saúde, mais forte investimento nas unidades de cuidados de saúde primários, designadamente em recursos humanos, de modo a assegurar médico/a de família para todas as pessoas mais velhas; maior e melhor articulação entre a Segurança Social, as autarquias e as unidades de saúde primária (USF), para que seja garantida assistência regular às pessoas mais velhas, estejam no seu domicílio ou em instituições de acolhimento.

- no campo social, reestruturação da rede de Estruturas Residenciais para as Pessoas Idosas (ERPI) e dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), de modo a garantir respostas sociais mais eficientes e de maior qualidade, em todo o território nacional; empenhamento no combate à gentrificação e aos despejos, na defesa de uma habitação digna para todas as pessoas e, tão importante para a população reformada ou pensionista, um Sistema Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas mais Velhas.

- no campo fiscal, previsão de medidas fiscais mais favoráveis para as pessoas mais velhas que tenham a seu cargo ascendentes ou descendentes.

Vida nova? Ainda não...

Maria do Rosário Gama



No passado dia 29 de setembro, a APRe! reuniu, a seu pedido, com a Comissão para a Sustentabilidade da Segurança Social, coordenada por Mariana Trigo Pereira, especialista da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Esta Comissão foi nomeada pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) no despacho nº 9126/2022, de 22 de julho. Tem como missão **elaborar um “livro verde para a sustentabilidade do sistema previdencial [da segurança social], em concreto no que respeita à vertente das pensões”**. Integram ainda a Comissão mais nove elementos, especialistas desta área. José Luís Albuquerque participa nela em representação do MTSSS. Após a recente prorrogação do prazo, está prevista a conclusão deste trabalho no final do mês de janeiro de 2024.

A coordenadora apresentou a Comissão, o seu trabalho e a sua missão, acentuando que se trata duma comissão técnica independente, que irá recolher informação, tratá-la e apresentar um diagnóstico visando avaliar a situação actual da Segurança Social em Portugal, designadamente em comparação com outros países europeus e norte-americanos. Referiu que tem mantido contactos com várias entidades institucionais portuguesas, incluindo a APRe!, cuja resposta a um questionário da Comissão, em 20 de novembro de 2022, referiu e valorizou. A partir daí o seu trabalho estará concluído, competindo as decisões políticas ao Ministério e ao Governo. O seu objectivo é “melhorar a sustentabilidade do sistema de pensões, quer no aspecto financeiro quer no social”. **Foi afirmado que a matriz do actual sistema de pensões português, assente no pilar da repartição, não será posta em causa.**

Acentuámos que **o sistema de pensões é demasiado opaco**, que não passa para a sociedade e para as pessoas beneficiárias informação fundamental, em tempo útil, quer relativamente a processos individuais, quer relativamente a tendências evolutivas gerais e que é preciso que isso mude. Esta opacidade favorece a frequente manipulação de dados a partir de resultados parciais e conjunturais. Trata-se duma questão muito importante, designadamente para as gerações mais jovens que estão a entrar ou entraram há pouco tempo no mundo do trabalho. A Comissão não quer, de modo algum, passar uma imagem catastrofista do sistema de pensões, mas considera que não é prudente fazer de conta que não se passa nada. Estão de acordo connosco em **abordar a questão de outras fontes de financiamento, designadamente a contribuição das empresas que têm lucros muito elevados e escassa mão-de-obra.**

Em resumo, para uma primeira conversa, foi útil a troca de perspectivas e de apreensões. Nós temos de trabalhar para estarmos bem dentro dos assuntos e não nos colocarmos somente “à defesa”. Devemos dar atenção aos sinais de crise, **devemos defender a sustentação forte da Segurança Social pública, não deveremos aceitar a intrusão de sistemas complementares privados na organização do sistema geral de pensões.** Devemos ainda propor e apoiar programas pedagógicos de informação e de sensibilização das gerações mais novas – o que a Comissão disse que já está a ser feito. Não podemos esquecer que a nossa Conferência de 30 de maio, em Lisboa, foi muito importante neste contexto, pois deu à APRe! competência e projecção pública para ser interlocutora útil nesta reflexão cívica sobre matéria tão estruturante da nossa sociedade e das nossas vidas.

José João Lucas

A APRe! participou no passado dia 4 de outubro na reunião sobre “os desafios e perspectivas futuras da economia portuguesa” realizada por convite do Banco de Portugal dirigido ao CES – Conselho Económico e Social.

A reunião foi conduzida por Mário Centeno e estiveram presentes, além do Presidente e do Vice-Presidente do CES, representantes de 20 entidades do mesmo Conselho, incluindo associações patronais e sindicais e instituições dos vários sectores da sociedade civil, como a APRe! em representação dos Reformados.



O Governador do Banco de Portugal começou por explicar a sua visão sobre a actual situação económica e social no País, salientando a tendência de desaceleração da economia, também da inflação, acompanhando a evolução na zona Euro.

Para Mário Centeno, a economia portuguesa reage actualmente com maior consistência do que no período da crise financeira e da intervenção da *troika*. Os maiores riscos de agora têm a ver com a quebra de actividade, a inflação, a globalização.

A possibilidade de não acontecer uma quebra assinalável da actividade económica prende-se com a eventual persistência do nível de emprego; nas suas palavras “o mercado de trabalho poderá ser o dique que sustenha a quebra ou, ao invés, a primeira peça a cair e desencadear o efeito dominó na economia”. Apesar desse risco, Mário Centeno confia em que o mais elevado nível de qualificação do emprego em Portugal contribuirá para sustentar melhor o nível de actividade.

Seguiu-se um debate em que intervieram as entidades presentes, tendo a APRe! salientado a necessidade de que o próximo Orçamento do Estado contenha medidas que compensem os Reformados da perda de poder de compra sofrida desde o deflagrar da crise financeira de 2008, assim como políticas de apoio social aos mais velhos e carenciados, incluindo a política da habitação e a sustentação do SNS.

A finalizar, o Presidente do CES destacou a importância crescente que o Conselho tem vindo a assumir em resultado do trabalho consistente que tem desenvolvido na elaboração de Pareceres, designadamente sobre a Natalidade, a Produtividade (agora terminado) e outros em desenvolvimento na perspectiva de analisar e debater problemas concretos da economia e da sociedade portuguesas.

Plenário do CES - Aprovado Parecer sobre a Produtividade e Qualidade do Emprego

A 13 de outubro realizou-se o Plenário do CES – Conselho Económico e Social com uma agenda bem carregada de que se destacava a aprovação do Parecer de Iniciativa sobre a Produtividade e Qualidade do Emprego, a aprovação do Parecer sobre a Conta Geral do Estado 2022 e a apreciação da proposta orçamental para o CES em 2024.

O Parecer de Iniciativa sobre a Produtividade e Qualidade do Emprego teve a coordenação de Fernando Alexandre, Vice-Presidente do CES, e pretende-se que passe a constituir documento a ter em conta na definição de políticas laborais.



Após uma análise aprofundada dos principais problemas relacionados com a reduzida produtividade na economia portuguesa, o Parecer apresenta Recomendações visando o incremento sustentado da produtividade e da qualidade do emprego.

As Recomendações são divididas por tópicos: *Produtividade e Qualidade do Emprego; Pessoas, Educação e Competências; Investimento e Stock de Capital; Investimento em I&D e Sistema Científico e Tecnologia; Ambiente Económico; Governação do Território.*

Aprovado o Parecer foi proposto que o CES desenvolva os esforços necessários para que o documento venha a ser tido, efectivamente, em conta e não caia no esquecimento como tantos outros.

O Plenário aprovou depois o Parecer sobre a Conta Geral do Estado 2022, cujo relator foi João Carlos Aguiar Teixeira.

Por fim foi apresentada e aprovada a proposta orçamental do CES para 2024. Refira-se que nos estudos programados para desenvolver se inclui um trabalho sobre a Longevidade que foi agora aprovado para financiamento comunitário e será desenvolvido em colaboração com a Universidade de Salamanca e Instituto Politécnico de Bragança.

A APRe! NA CIMEIRA REGIONAL EUROPEIA DA OMS

Regional summit

on policy innovation for healthy ageing in the WHO European Region

10-11 October 2023, Lisbon, Portugal



A Cimeira Regional sobre Inovação Política para o Envelhecimento Saudável na Região Europeia da Organização Mundial de Saúde (OMS) teve lugar em Lisboa, nos dias 10 e 11 de outubro. A APRe! participou ativamente na cimeira, sendo representada pela presidente da Direcção, Maria do Rosário Gama, e por Anabela Paixão, membro da Direcção da APRe! para a Saúde e Representações Internacionais.

A sessão de abertura foi presidida por Piroska Östlin, Consultora Regional para Política e Governação da Saúde ao longo do Ciclo de Vida, OMS Europa, e contou com a intervenção dos seguintes oradores: Hans Henri P. Kluge, Diretor Regional - OMS Europa (por vídeo conferência), Maria do Rosário Gama - Presidente da Direcção da APRe!, André Peralta - Diretor-Adjunto da Direcção-Geral de Saúde de Portugal, Robert Butler - Candidato ao Campeonato do Mundo de Ironman e Natasha Azzopardi Muscat - Directora de Políticas e Sistemas Nacionais, OMS Europa.

Reflectindo sobre o tema “*Redefinição do envelhecimento*” na perspetiva de uma pessoa mais velha, Maria do Rosário Gama descreveu brevemente o seu percurso como ativista no combate às injustiças desde os tempos em que era uma jovem estudante universitária, durante a ditadura, até à liderança da APRe! quando se reformou de uma longa carreira na Educação como professora de Biologia. A sua intervenção mostrou, tal como a de Robert Butler, que o envelhecimento reflecte, em grande medida, o passado e o percurso de vida de cada um.

Anabela Paixão participou no painel “*Como pensamos, sentimos e agimos em relação ao envelhecimento*”, onde foi abordada a prevalência generalizada do idadismo na sociedade e o seu profundo impacto na saúde física, social e mental dos indivíduos, e propostas estratégias para transformar a narrativa em torno da idade e do envelhecimento. Temas como os direitos humanos, a solidariedade intergeracional e os contributos inestimáveis das pessoas mais velhas para a sociedade estiveram no centro do debate.

Este evento constituiu uma excelente oportunidade para o intercâmbio de experiências entre pessoas e organizações que, como a APRe!, estão empenhadas na defesa dos direitos das pessoas mais velhas, nomeadamente o direito a um envelhecimento saudável.



<https://www.who.int/europe/news-room/events/item/2023/10/10/default-calendar/regional-summit-on-policy-innovation-for-healthy-ageing-in-the-who-european-region>

FALAR DE E DO ENVELHECIMENTO

A convite da Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES), Maria do Rosário Gama participou, em Oliveira do Bairro, no **Congresso Envelhecer nos Eixos II – Tempo, Trabalho e Felicidade** [Programa completo: <https://anges.pt/envelhecer-nos-eixos/>]



Maria do Rosário Gama integrou o painel da manhã e foi homenageada pela ANGES com a atribuição da Medalha de Mérito Social, Grau Ouro.

11h15 – FALAR DE E DO ENVELHECIMENTO

Moderadora: Alexandra Neves – Representante da Região Centro da Portugal Inovação Social

Rosário Gama, Professora Aposentada – Presidente da Associação APRe!-Aposentados, Pensionistas e Reformados

João da Silva Amado – Professor Jubilado da UC – Coordenador da Escola do Brinquedo Tradicional Popular

Noémia Costa – Atriz

Fátima Lopes – Escritora, Apresentadora de Televisão

12h45 – 13h00 – Atividade de Musicoterapia

Álvaro Azevedo, Músico – Baterista dos “Trabalhadores do Comércio”



A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

3 de outubro Na sequência da entrevista dada, na véspera, pelo Primeiro-Ministro a um canal de televisão, a Presidente da Direção da APRe! foi convidada a participar no Fórum TSF onde apresentou as nossas posições.

A intervenção pode ser ouvida a partir de 01:07 h, aqui:

<https://podcasts.apple.com/pt/podcast/f%C3%B3rum-tsf-a-entrevista-de-ant%C3%B3nio-costa-%C3%A0-tvi-e-%C3%A0-cnn-portugal/id331886031?i=1000630041939>



5 de outubro Em entrevista ao jornal Eco, a Presidente da Direção da APRe! falou sobre as nossas propostas para o Orçamento do Estado e sobre as questões que mais preocupam as pessoas mais velhas, designadamente os problemas no acesso aos cuidados de saúde e aos cuidados continuados, nas residências para idosos, no problema dos lares ilegais e no apoio domiciliário.



A ler, na íntegra, em:

<https://eco.sapo.pt/entrevista/seria-importante-ter-aumentos-superiores-a-lei-para-pensoes-mais-baixas-defende-apre/?fbclid=IwAR2dqln91si5VIR60gWVdp8bmrrbat8eJ7g8F6HD3xylz6EzGTIC3CX6m9A>

21 de outubro O JN publica uma peça, com chamada à primeira página, sobre o Complemento Solidário para Idosos (CSI), onde vem citada Maria Rosário Gama, Presidente da Direção da APRe!, a propósito das condições de atribuição daquele apoio social.



Ler em:

[https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02jcl75VwVkpum6WCR93wjVFg7zQseeYst5zmTiDnhvkAJuXzH5bjWaQdYdFCPck4l&id=100064255497210&_cft_\[0\]=AZWQqfPGk3r6l5yx5Mkv_elw3om_sMfLIRtBnJHxtQSEEv4zoLsP92D6TCVVRgzlkr3v5lmvX_WreWyBWodXkam_08WWPsuEBd2CuLH-0VrATBPuhJgkGnvPd6oquVkyxfmb01f3EwRAa5iYDNb2IT21LIGWmiCLGRn0sY8Cm0AEDyPty1wJzECA3u4gDj58&_tn_=%2CO%2CP-R](https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02jcl75VwVkpum6WCR93wjVFg7zQseeYst5zmTiDnhvkAJuXzH5bjWaQdYdFCPck4l&id=100064255497210&_cft_[0]=AZWQqfPGk3r6l5yx5Mkv_elw3om_sMfLIRtBnJHxtQSEEv4zoLsP92D6TCVVRgzlkr3v5lmvX_WreWyBWodXkam_08WWPsuEBd2CuLH-0VrATBPuhJgkGnvPd6oquVkyxfmb01f3EwRAa5iYDNb2IT21LIGWmiCLGRn0sY8Cm0AEDyPty1wJzECA3u4gDj58&_tn_=%2CO%2CP-R)

Tratando-se do mês de apresentação e início do debate da proposta de OE 2024, as solicitações quanto às posições da APRe! foram inúmeras e todas foram correspondidas, não havendo, no entanto, disponíveis as correspondentes ligações on-line.



A importância da Literacia Digital

Certamente não se repetirá a experiência que a nossa geração tem testemunhado, no que respeita à evolução do modo de vida e do conforto. Todos nos lembramos de casas sem saneamento nem eletricidade, sem televisão nem rádio, sem casas de banho ou com umas retretes afastadas para proteção dos maus cheiros e das moscas, crianças descalças brincando nas ruas, agricultura rudimentar e não mecanizada...

Tudo isso são recordações que deixam as novas gerações surpreendidas ou incrédulas!

Teremos sempre saudades desses tempos em que, como crianças e jovens, muito brincámos e tivemos as nossas aventuras. Tudo era mais simples!

Com a evolução da tecnologia e a um ritmo crescente, começaram a surgir meios que têm vindo a proporcionar um modo de vida completamente diferente. Mais conforto, novas possibilidades de executarmos tarefas ou de ocuparmos os tempos livres.

Estamos agora completamente embrenhados na era digital, numa altura em que a Inteligência Artificial começa a demonstrar enormes potencialidades, conquistas que nos deixam um pouco perdidos e até amedrontados, tais são as interrogações que colocam.

Pretendo então deixar aqui um alerta e, ao mesmo tempo, um desafio para a consciencialização da importância destes recursos emergentes, que poderão servir de “muleta” no nosso quotidiano. Não viremos as costas a algumas aprendizagens que serão sempre necessárias e tenhamos a consciência que as competências básicas que adquirimos na nossa juventude têm de ser atualizadas para continuarem a ser úteis e utilizáveis com sucesso nos dias de hoje.

O papel sempre foi o principal recurso para arquivar as nossas memórias. Mas os documentos que soubemos tão bem arquivar em dossiers, as fotografias que colocámos nos nossos álbuns, etc. vão sendo substituídos por alternativas muito mais poderosas e versáteis. Onde temos agora as nossas fotografias? E os documentos? Tudo pode e deve estar devidamente

armazenado em suportes digitais confiáveis para que não desapareçam com uma avaria ou com a simples troca de um telemóvel, por exemplo.

Os contactos com os serviços de administração pública podem ser feitos sem sair de casa, recorrendo a um computador, *tablet* ou *smartphone* com ligação à Internet. Renovar a Carta de Condução ou o Cartão de Cidadão, preencher o IRS, recolher uma declaração ou uma Caderneta Predial são apenas alguns exemplos.

Também nos devemos familiarizar com aplicações, normalmente para telemóvel, que nos permitem efetuar de forma cómoda operações ou consultas: aceder ao nosso banco, comprar o bilhete de comboio (não se esqueçam que, para nós, o preço é de meio bilhete), receber receitas do nosso médico ou os medicamentos da nossa farmácia, aceder aos dados dos nossos seguros, do nosso fornecedor de energia ou de Internet ou da Via Verde...

Fazer compras *online* é outra das possibilidades que pode potenciar conforto e qualidade de vida.

É importante olhar de forma positiva e não “virar as costas” a estas novas ferramentas que aparecem nestes nossos dias. Não se esqueçam de colocar os óculos para não perder informação útil (🧐👓), pois vai ser necessário, para além da competência no manuseamento dos recursos digitais, ser um utilizador que não tem comportamentos de risco, privilegiando sempre canais e ligações seguras, que está atento às mensagens que surgem, não avançando em menus de navegação de modo desorganizado. Há que ter em atenção que, frequentemente, surgem mensagens e emails que pretendem encaminhar o utilizador para ligações indesejáveis.

E, alerta final: nunca esquecer que as palavras-passe e os equipamentos informáticos não se devem partilhar com estranhos.

Daniel Peixoto

Associado nº 6548



Por que razão são, na generalidade, as pensões baixas ou muito baixas em Portugal

Não sei se Portugal é um país rico ou pobre. Para muitos será pobre. Para alguns, será rico.

Não temos petróleo nem diamantes mas a Suíça também não tem e é um país muito mais rico. Não produz cacau mas tem dos melhores chocolates do mundo. Assim como relógios, banca, etc, mas sobretudo muita **organização**.

Existem, também, países produtores de petróleo e outras matérias primas onde grande parte das populações vivem na pobreza. **Porque será?**

Tratando agora do assunto em título:

Cerca de **um milhão** (são muitos) de Pensionistas recebe menos de **mil euros** por mês;

Só cerca de **5%** dos Pensionistas recebem mais de **três mil euros** por mês;

Quais são as principais causas destas situações?

- Muitos portugueses nunca descontaram para a Reforma.
- Muitos portugueses nunca se preocuparam com o assunto.
- Os salários em Portugal sempre foram baixos. Porque será?
- Se ganha pouco, desconta pouco.
- Curtas carreiras contributivas
- Penalizações por reformas antecipadas
- Existem portugueses que não descontaram o que deviam ou... devem descontar.
- A mudança do modelo de descontos de os melhores dez dos últimos quinze anos, para toda a carreira contributiva também provocou abaixamento de pensões.
- Baixa escolaridade, muito insuficiente para assumirem profissões mais bem pagas. Existem excepções.
- Se hoje cerca de 25% dos trabalhadores recebem salário mínimo qual irá ser a sua reforma “amanhã”?
- Situações de Emprego, precário, desemprego, etc

Quais podem ser as soluções para modificar este “panorama”?

- Continuar a estudar – estudar a vida toda – para aquisição de mais competências
- Não se conformar/resignar com a situação existente e procurar, procurar sempre novas oportunidades, melhores remunerações que permitam uma Vida Activa com mais qualidade e uma Reforma mais digna. Valem a pena os eventuais sacrifícios.

Ser **mais velho** e não ter dinheiro....!!! Será a dura realidade que chegará se não forem tomadas algumas das soluções acima sugeridas.

Nunca esquecer que **“A vida é feita de opções”**.

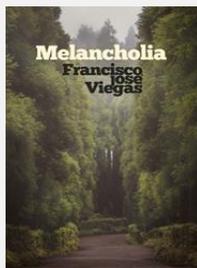
Carlos Vaz

Associado nº 329

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo do Grande Porto

Comunidade de Leitores APRe!



No dia 11 de outubro, realizou-se a 65ª sessão deste encontro de leituras. O livro escolhido e debatido nesta sessão, «Melancholia», de Francisco José Viegas, sendo um policial, é-o de uma forma um tanto diferente. O inspetor Jaime Ramos, figura conhecida das sagas policiais deste autor, encontra-se, agora, a caminho da reforma. Contudo, vai ter um papel importante na descoberta do assassino de uma escritora com presença nas Correntes d'Escritas. Enquanto procede à investigação, mostra-nos, numa perspetiva um tanto crítica, os bastidores das Correntes. E aí teria de aparecer, forçosamente, o professor Onésimo.

Melancholia? Que desce sobre a cidade do Porto, sobre os jardins românticos do Palácio, sobre o inspetor que envelhece...

A descobrir ... a Melancholia e ... o criminoso ...

Disse o autor: «A Melancholia é um pilar essencial da civilização» ...

M. Eugénia Faria

Visita ao Museu do Vitral



O Núcleo do Grande Porto retomou a sua actividade, a 18 de Outubro, com a visita ao Museu do Vitral, junto à Sé.

Este Museu particular mostra a obra diversa - vitrais tradicionais, painéis decorativos, instalações de arte abstracta - criada no Atelier Antunes, fundado em 1906, o mais antigo de Portugal. No piso inferior, há um curto vídeo, muito interessante e esclarecedor, que explica todas as fases do minucioso trabalho. Em certos casos, um vitral demora 2 anos a ser terminado! Após o filme, penso que passaremos a ver estas “obras de luz” com um olhar diferente...

O vitral “tem alimentado a alma dos crentes através de relatos religiosos em Igrejas e Claustros; com o vitral comemoram-se eventos sociais e vitórias políticas em edifícios públicos e é um nobre elemento decorativo de muitos lares familiares.”

A arte aqui criada, além de Portugal, está espalhada pela Tailândia, Austrália, Timor, Angola, África do Sul, Venezuela, Brasil e Estados Unidos.

Uma pequena curiosidade “lateral”: o bilhete dá direito a 1 cálice de vinho do Porto.

Conversas sobre Arte

A 24 de Outubro, aconteceu mais um encontro à volta das Conversas sobre Arte – *A estética do Iluminismo: o Rococó e a intimidade galante*. Apesar da meteorologia não ter ajudado, houve indefectíveis participantes que marcaram ponto.

Em jeito de contextualização, foi abordado o Século das Luzes, período marcado pelo racionalismo filosófico, pela exaltação das ciências e pela crítica da ordem social vigente. Valorizou-se o Salão e o papel dinamizador da mulher culta na disseminação e discussão das ideias iluministas.

Foram vistas e comentadas as obras mais significativas dos pintores do Rococó: Watteau, Boucher e Fragonard.

No fim, o agrado pela sessão deu origem a uma salva de palmas.



O Baloço, Fragonard

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

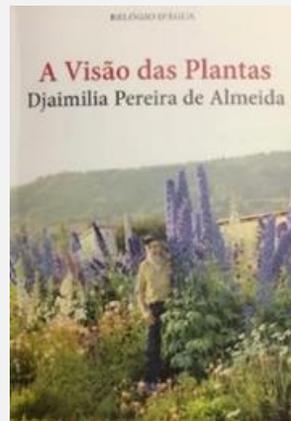
DELEGAÇÃO NORTE (cont...)

Núcleo de Braga

Clube de Leitura

«A Visão das Plantas», de Djaimilia Pereira de Almeida, foi a obra lida e analisada no dia 4 de outubro, em sessão do Clube de Leitura realizada, como habitualmente, nas instalações da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Esta é a história de Celestino, um homem cujo passado de brutalidade e violência atrozes é substituído, no crepúsculo da vida, por um amor dedicado e cuidadoso pelo seu jardim. Uma meditação sobre o bem e o mal, um romance que encanta pela beleza das suas frases e fascina pela profundidade com que a autora desenha a personagem principal. De ler e reler.

Djaimilia Pereira de Almeida, autora ainda jovem mas já com obra traduzida em 10 línguas, doutorada pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (UL), é professora da New York University e recebeu inúmeros prémios literários em Portugal e no Brasil, tais como o da Fundação Inês de Castro, o da Fundação Eça de Queirós e o Prémio FLUL Alumni, atribuído pela Faculdade de Letras UL.



DELEGAÇÃO DE LISBOA

Conferência “Envelhecimento bem-sucedido”



No dia 18 de Outubro realizou-se a Conferência “Envelhecimento bem-sucedido”, organizada pelo Núcleo Lisboa Norte da Delegação de Lisboa, tendo como orador o associado da APRe! Carlos Vaz, estudioso do tema do envelhecimento e professor em Universidades Sénior, que veio partilhar com os presentes os seus conhecimentos e experiência. A sessão foi muito interessante e elogiada por todos que a ela assistiram.

Esta sessão inseriu-se na “Semana dos Maiores” promovida pela Junta de Freguesia de Carnide em colaboração com diversas entidades com actividade na freguesia, entre as quais a APRe!, para assinalar o mês das pessoas mais velhas que se comemora em Outubro.

Durante a sessão promoveu-se a divulgação da APRe! e fizeram-se novos associados.

Caminhada pelo Centro Histórico de Carnide

No âmbito da “Semana dos Maiores” na freguesia de Carnide, realizou-se no dia 18 de Outubro ao fim da tarde, uma caminhada pelo Centro Histórico desta freguesia de Lisboa, acompanhada pelo responsável da Academia Sénior de Carnide que se revelou um guia conhecedor que nos mostrou muitos locais de interesse.

Esta caminhada traduziu-se num óptimo e enriquecedor convívio.



ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO DE LISBOA (cont...)

Tertúlia Anti-Idadista: Sexualidade e Empregabilidade na 3ª Idade

Por convite dos organizadores, a Delegação de Lisboa da APRe! esteve presente, a 21 de outubro, na tertúlia Anti-Idadista sobre sexualidade e empregabilidade na 3ª Idade, organizada em parceria pela Associação Stopidadismo, pela Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha e a Together Internacional.



Recolha de assinaturas para a petição sobre "Alteração do Montante do Subsídio por Morte"

Decorreu em 29 de Setembro em frente às instalações da Segurança Social, na Avenida 5 de Outubro em Lisboa, mais uma ação de recolha de assinaturas para a petição acima indicada. Devido ao calor excessivo verificado naquele dia, o número de assinaturas recolhidas ficou abaixo da expectativa. Por esse motivo haverá nova sessão de recolha de assinaturas a marcar oportunamente.

ENCONTRO ASSOCIATIVO EM AVEIRO



No passado dia 18 de outubro, a Direcção, na linha de iniciativas anteriores noutros pontos do país, conforme o Plano de Actividades para 2023, programou e concretizou um encontro para 2023, programou e concretizou um encontro com associadas e associados do distrito de Aveiro a que se juntaram mais alguns do núcleo de Coimbra. Estiveram presentes, pela Direcção, Maria do Rosário Gama, José João Lucas, Jorge Fernandes e Adriana Teixeira.

Participaram vinte e cinco pessoas. O encontro incluiu almoço e, a seguir, um ponto da situação da vida associativa.

Intervieram Maria do Rosário Gama, José João Lucas e diversos associados. Para além de referências às várias formas de intervenção pública da APRe!, enquanto representante qualificada das pessoas reformadas, no contexto da sociedade portuguesa e no quadro internacional, foi acentuada a necessidade de juntar mais vozes e, consequentemente, mais força, promovendo a adesão de novos associados e associadas.

Foi sublinhado que a intervenção pública da APRe!, designadamente nos órgãos de comunicação social, tem sido valiosa e oportuna, o que tem favorecido a visibilização e as causas das pessoas mais velhas em geral, designadamente das que têm atravessado momentos de maior dificuldade, quer porque têm pensões demasiado baixas, quer porque o acesso nem sempre fácil aos serviços de saúde e dos cuidados lhes tem causado muita preocupação.



Campanhas. Movimentos. Petições

Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos

A campanha **Direito ao Cuidado, Cuidado com Direitos** é uma **Iniciativa Legislativa Cidadã (ILC)** com o objetivo de apresentar uma lei a ser discutida e votada na Assembleia da República.

Essa Lei pretende atingir, entre outros, o objetivo da criação de um **Serviço Nacional de Cuidados**, de modo a instituir os cuidados como um direito social universal e uma responsabilidade coletiva.

Para ler o texto e subscrever a ILC, visite a página da campanha:

https://www.direitoaocuidado.org/?fbclid=IwAR3P6Ux4yfK8u2leJwL6LCKj4-1B_dxYDYHi1nnA7RohvbVER0Eu3K3XJl



Pelo Direito à Saúde. Mais SNS



A APRe! é associação apoiante deste movimento cívico, independente e plural, em defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Dê força ao Movimento subscrevendo o seu **Manifesto** fundador em:

<https://mais-sns.org/>

Petição sobre "Alteração do Montante do Subsídio por Morte"



Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

ALTERAÇÃO DO MONTANTE DO SUBSÍDIO POR MORTE

Esta é uma petição de iniciativa da APRe! cuja subscrição continua a poder fazer-se em:

<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT112217&fbclid=IwAR0wpZinewttFAv2zhy-2RklXHC8yFup2IsHbZt9fUk2cDc0sdDgsuTN5og>

Memorial aos Presos e Perseguidos Políticos (1926-1974)

Esta petição pública, que teve o apoio da Direção da APRe!, pretende que a inauguração do monumento - já autorizado - seja integrada nas Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril.

Chegou-nos, pelos promotores, a informação de que, entretanto, já foi encerrada e entregue na Câmara Municipal de Lisboa, no passado dia 26 de outubro, com **2016 assinaturas**. Que seja atendida em tempo útil!

Leia o texto integral aqui:

https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT117948&fbclid=IwAR3z5b6C2sjUjk8YZuph_5mhTL55oWp9IJ2jqm6wm9rgcWuLw_lacO9Pcbw

Assinaram a petição

2.016 PESSOAS

Petição Encerrada

Artigo Especial



O IDADISMO NÃO TEM LUGAR NA UE

No Dia Internacional das Pessoas Mais Velhas e antes do 75.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem no final de 2023, apelamos a um compromisso político renovado para tornar a retórica da UE sobre a igualdade de direitos uma realidade viva para os europeus de todas as idades!

Leia o nosso artigo especial em : [O preconceito de idade não tem lugar na UE! - Plataforma AGE Europa \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)

--- NOTÍCIAS DA AGE ---

Campanha a favor de um rendimento mínimo adequado para combater a pobreza

No dia 17 de outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a campanha #OvertheLine convidou à partilha de mensagens sobre a importância de regimes de rendimento mínimo adequado para combater a pobreza na UE.

Leia o nosso artigo em: [Campanha #OverTheLine por um rendimento mínimo adequado para combater a pobreza - AGE Platform Europe \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)



Cuidados integrados : AGE apresenta orientações políticas no Parlamento Europeu

No âmbito do projeto SHAPES, apresentámos aos deputados do Parlamento Europeu orientações políticas para cuidados integrados centrados na pessoa e baseados nos direitos humanos.

Leia o nosso artigo em:

[Cuidados integrados: AGE apresenta orientações políticas no Parlamento Europeu - AGE Platform Europe \(age-platform.eu\)](https://age-platform.eu)



Garantir o acesso das pessoas mais velhas aos serviços públicos nas sociedades digitais

Um novo relatório da Agência dos Direitos Fundamentais (FRA) analisa o impacto da digitalização nos direitos fundamentais das pessoas mais velhas e faz um levantamento da legislação e das práticas actuais que promovem a inclusão digital.

Leia mais e descarregue o relatório FRA em:

[Ensuring access to public services for older people in digital societies | European Union Agency for Fundamental Rights \(europa.eu\)](https://european-union.europa.eu)





<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWSA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)